

ECERS-R

Escala de Avaliação do Ambiente em Educação de Infância — Edição Revista

Autores: T. Harms, R. Clifford e D. Cryer

Adaptação: I. Abreu-Lima¹, C. Aguiar, A. M. Gamelas, T. Leal e A. I. Pinto

Tipo de instrumento: Sistema de observação

Versão: n. a.

População-alvo: Contextos de educação pré-escolar

Tempo de Aplicação: 3h

Material: Manual técnico e Folha de resposta

Classificação: A (cf. Anexo 1)

A ECERS-R é um instrumento de observação para avaliar a qualidade do ambiente em contextos educativos para crianças em idade pré-escolar (Harms, Clifford & Cryer, 1998, 2008). Corresponde à revisão da ECERS (Harms & Clifford, 1980) mantendo a mesma definição alargada de ambiente onde estão incluídas características de natureza estrutural e processual. As escalas ECERS têm vindo a ser amplamente utilizadas na investigação sobre educação e desenvolvimento de crianças em idade pré-escolar desde os anos 1980.

A escala é constituída por 43 itens organizados em 7 subescalas: Espaço e mobiliário; Rotinas e cuidados pessoais; Linguagem e raciocínio; Atividades; Interação; Estrutura do programa; Pais e pessoal. Ao longo da escala estão incorporados indicadores e exemplos para que a escala possa avaliar contextos inclusivos e culturalmente diversificados. Os itens são cotados numa escala de sete pontos com descritores para 1 (inadequado), 3 (mínimo), 5 (bom) e 7 (excelente). A cotação é sobretudo baseada na observação, tendo ainda em conta informação recolhida por entrevista, realizada com a educadora responsável, sobre aspetos que não foi possível observar.

A adaptação portuguesa incluiu a tradução e a reflexão falada. Alguns estudos em Portugal têm revelado indicadores de fidelidade, adequados, dos dados obtidos com a ECERS-R sendo referenciados o acordo interobservadores, através do cálculo da percentagem de acordo com a diferença de 1, o coeficiente de correlação de Pearson e o Kappa ponderado; a consistência interna, através do cálculo do coeficiente alfa de Cronbach (Abreu Lima & Nunes, 2006; Fernandes, 2009; Gamelas, 2010). Correlações obtidas entre a nota global da ECERS-R e nota global da ELLCO Observação¹ (Smith, Dickinson, Sangeorge, & Anastasopoulos, 2002) apoiam a existência de validade de constructo (Gamelas & Leal, 2008).

Acrescenta-se ainda que uma análise de conteúdo sobre os itens da escala permitiu verificar a correspondência entre os itens da escala e os conteúdos das Orientações Curriculares para Educação Pré-Escolar, a nível da organização do ambiente educativo e a nível das áreas de conteúdo (Bairrão, Abreu-Lima, Leal, Gamelas, Aguiar, & Cadima, 2006).

Salienta-se a utilização da escala em estudos recentes como o Estudo Longitudinal do Envolvimento e Adaptação da Criança (e. g. Pinto, Pessanha, & Aguiar, 2012). O Estudo Contextos e Transição: Competências de Literacia e Numeracia em crianças dos 4 aos 7 anos (e. g. Abreu-Lima, Leal, Cadima, & Gamelas, 2012) e o estudo encomendado pelo Ministério da Educação, Monitorização e Acompanhamento do Desenvolvimento Curricular na Educação Pré-escolar. Estudos de caso (Bairrão et al, 2006).

¹ Email de contacto: isabelmpinto@fpce.up.pt

No âmbito de dois Mestrados em Temáticas de Psicologia foram ainda avaliadas 27 salas de educação pré-escolar localizadas no distrito de Viseu (Fernandes, 2009) e 20 no distrito de Bragança (Geraldes, 2009).

Referências

- Abreu-Lima, I., Leal, T., Cadima, J., & Gamelas, A. M. (2012). Predicting child outcomes from preschool quality in Portugal. *European Journal of Psychology of Education*. Retirado de <http://dx.doi.org/10.1007/s10212-012-0120-y>
- Abreu-Lima, I., & Nunes, C. (2006). A escala de avaliação do ambiente em educação de infância. Versão revista (ECERS-R). *XI Conferência Internacional. Avaliação Psicologia: formas e contextos*. Atas (pp. 633–643). Braga: Psiquilíbrios.
- Bairrão, J., Abreu-Lima, I., Leal, T., Gamelas, A. M., Aguiar, C., Cadima, J. (2006). *Monitorização e Acompanhamento do Desenvolvimento Curricular na Educação Pré-Escolar. Estudos de Caso (Relatório final apresentado ao Ministério da Educação/DGIDC)*. Porto, Portugal: Universidade do Porto, Centro de Psicologia.
- Gamelas, A. M. (2010). *Literacia e Qualidade em Contextos Pré-Escolares Inclusivos*. (Tese de doutoramento não publicada), Universidade do Porto, Porto, Portugal.
- Gamelas, A. M. & Leal T. (2008). Ambiente de Literacia. Apresentação da Observação da Linguagem e da Literacia em Contextos Educativos—ELLCO. In A.P. Noronha, C. Machado, L.S. Almeida, M. Gonçalves, S. Martins & V. Ramalho (org.). *Actas da XIII Conferência Internacional Avaliação Psicológica: Formas e Contextos* [CD] Braga: Psiquilíbrios.
- Fernandes, R. (2009). *Avaliar a qualidade em educação pré-escolar: um estudo integrador* (Dissertação de mestrado não publicada), Universidade do Porto, Porto, Portugal.
- Geraldes, S. (2009). *Estudo sobre a qualidade dos jardins de infância inclusivos do distrito de Bragança* (Dissertação de mestrado não publicada), Universidade do Porto, Porto, Portugal.
- Harms, T., & Clifford, R. M. (1980). *Early Childhood Environment Rating Scale*. New York: Teachers College Press.
- Harms, T., Clifford, R. M., & Cryer, D. (1998). *Early Childhood Environment Rating Scale. Revised Edition*. New York: Teachers College Press.
- Harms, T., Clifford, R., & Cryer, D. (2008). Escala de Avaliação do Ambiente em Educação de Infância. Edição Revista (Centro de Psicologia da Universidade do Porto—*Investigação Desenvolvidora, Educacional e Clínica em Crianças e Adolescentes*, Trad.). Porto: Livpsic/Legis Editora. (Obra original publicada em 1998)
- Leal T., Gamelas, A.M., Abreu-Lima, I., Cadima, J. & Peixoto, C. (2009). Qualidade em educação pré-escolar. *Psicologia XXIII*(2), 43–54.
- Pinto, A. I., et al. Effects of home environment and center-based child care quality on children's language, communication, and literacy outcomes. *Early Childhood Research Quarterly* (2012). Retirado de <http://dx.doi.org/10.1016/j.ecresq.2012.07.001>
- Smith, M.W., Dickinson, D.K., Sangeorge, A., & Anastasopoulos, L. (2002), *Early Language & Literacy Classroom Observation*. Baltimore: Paul H. Brookes.